

ENTRE CONTRASTES: COLEÇÃO DE MODA CONTEMPORÂNEA INSPIRADA NAS OBRAS DO OSCAR NIEMEYER

Between Contrasts: Contemporary Fashion Collection Inspired by the Works of Oscar Niemeyer

Coelho Brasil dos Santos, Thamires; Graduanda; Instituto Federal de Santa Catarina,
thamiresbrasil23@gmail.com¹

Schneider Alves, Andressa; Doutora; Instituto Federal de Santa Catarina, andressa.alves@ifsc.edu.br²

Resumo: Esse artigo aborda alguns aspectos da arquitetura modernista, com o objetivo de desenvolver uma coleção de moda inspirada em algumas obras do arquiteto Oscar Niemeyer. Para isso, as abordagens metodológicas aplicadas à construção de modelagens autorais foram as de Souza (2020) e Silva e Barbosa (2019). A partir de experimentações em manequins de meia escala e desenhos de fotografias da autora desta pesquisa, obtiveram-se resultados da “transcrição” de formas e conceitos das obras com a perspectiva autoral.

Palavras chave: Oscar Niemeyer; moda; arquitetura.

Abstract: This article addresses some aspects of modernist architecture to develop a fashion collection inspired by some works by architect Oscar Niemeyer. For this, the methodological approaches applied to the construction of authorial modeling were those of Souza (2020) and Silva and Barbosa (2019). From experiments on half-scale mannequins and drawings of photographs by the author of this research, results were obtained in the “transcreation” of the forms and concepts of the works with an authorial perspective.

Keywords: Oscar Niemeyer; fashion; architecture.

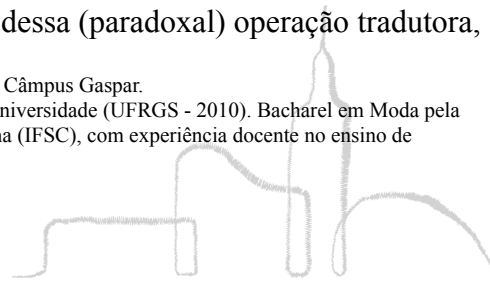
Introdução

Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho (1907-2012), conhecido como Oscar Niemeyer, arquiteto modernista brasileiro, possui diversas obras com características particulares de formas livres (FILHO, 2005, p. 16). Os traços associados diretamente ao trabalho do arquiteto são as curvas singulares de concreto, espirais de escadas e a conexão harmônica com a natureza ao redor de museus, esculturas, memoriais e palácios. Ideias como as manifestações políticas, a feminilidade e as paisagens naturais compõem a identidade que atinge historicamente e socialmente o Brasil (UNDERWOOD, 2003, p. 17-18). Nesse contexto, o entrelaçamento desses aspectos demonstra, não somente a visão estática, mas também o processo contínuo de interações das narrativas históricas e sociais que perpetuam-se na paisagem brasileira.

Cada uma das obras de Oscar Niemeyer, quando observadas de um ângulo não parecem ser as mesmas de outra perspectiva, há composições incessantemente diferentes. Assim, há possibilidades de inspiração criativa autoral, que depende do olhar individual de cada criador com a fusão da arquitetura, do design e da moda. Desse modo, a partir da “transcrição” – ‘asserção da possibilidade dessa (paradoxal) operação tradutora,

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Gaspar.

² Doutora em Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2016) e mestre em Design pela mesma universidade (UFRGS - 2010). Bacharel em Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2008). Desde 2010 é professora do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com experiência docente no ensino de qualificação profissional, técnico e superior.



desde que entendida como “transposição criativa” – (CAMPOS, 2006, p. 21) utilizada para os desdobramentos da pesquisa, visa transmitir códigos de comunicação convergente de expressões artísticas das obras como alicerce para a linguagem do vestuário.

A partir dessa observação, surge a seguinte pergunta: Como “transcriar” as formas arquitetônicas de Oscar Niemeyer em peças de vestuário contemporâneo? Com base em pesquisas é levantada a seguinte hipótese: a análise sob diferentes perspectivas angulares de desenhos das obras constituem uma amplitude de designs, e o emprego de suas formas em modelagens de peças do vestuário é um meio de “transcriar” as obras arquitetônicas de Niemeyer para uma coleção de moda.

Nessa perspectiva, a justificativa do trabalho é retratar a importância do conhecimento aprofundado, por intermédio do estudo das obras de Oscar Niemeyer para o desenvolvimento da autoralidade na pesquisa. Segundo Afonso (2009, p. 15), o conceito de originalidade pode-se designar a partir da expressão interna ou externa da manifestação autoral, a forma da individualidade, mas também a organização e o desenvolvimento da estrutura ou composição do conteúdo. Dessa forma, evita-se casos de plágio e apropriação cultural ao reconhecer a contribuição do arquiteto para a identidade arquitetônica e urbanística no Brasil.

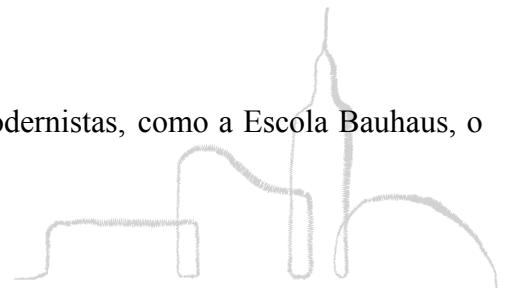
Além disso, como motivação pessoal para a elaboração da coleção de moda, evidenciam-se experiências pessoais de reconhecimento artístico e cultural das obras, por meio de fotografias realizadas pela autora deste estudo. Então, há o olhar singular representado nos desenhos, contempla-se a mesma obra, mas cada indivíduo terá uma percepção distinta.

Tendo em vista a hipótese, o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho foram determinados. O objetivo geral é a construção de uma coleção de moda a partir da análise das formas obtidas por desenhos autorais das obras de Oscar Niemeyer. Os objetivos específicos são: relatar um breve contexto da arquitetura modernista; demonstrar algumas características das obras de Oscar Niemeyer; realizar desenhos autorais das obras de Oscar Niemeyer; investigar a implementação das formas dos desenhos nas modelagens; avaliar a hipótese de desenvolvimento de uma coleção de moda, a partir das formas dos diversos ângulos das obras: Museu de Arte Contemporânea (MAC), Pavilhão Ciccillo Matarazzo e o Caminho Niemeyer.

A natureza da pesquisa é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento, de abordagem qualitativa e se baseia nas metodologias de construção de modelagens autorais descritas por Souza (2020) e Silva e Barbosa (2019).

Breve contexto da arquitetura modernista

No início do século XX, o desenvolvimento dos movimentos modernistas, como a Escola Bauhaus, o



Construtivismo Russo e o Estilo Internacional buscavam uma integração entre a arte e a arquitetura. Para isso, a transição da sociedade agrária para uma industrializada proporcionou a inovação arquitetural, ao atribuir a plasticidade de novos materiais, como concreto armado, aço e vidro (ANDRADE e AFONSO, 2009, p. 08). Sendo assim, a arquitetura é moldada pelas transformações e avanços da industrialização, as quais as fontes construtivas evoluem ao decorrer do tempo e garantem a manipulação destas nas obras.

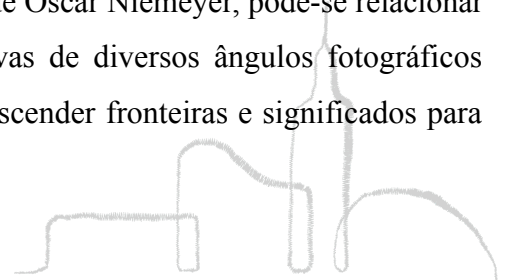
‘Os novos conhecimentos científicos permitem que se aproveite os materiais até o limite de suas possibilidades, e a experiência assim adquirida é empregada frutiferamente em um grande número de temas mais propriamente relativos a edifícios’ (BENEVOLO, 2001, p. 42). A implementação de inovações arquitetônicas no modernismo amplia as fronteiras de possibilidades para construções artísticas.

Sob essa ótica, o caráter predominante nas obras de Oscar Niemeyer é caracterizado pelas formas livres e orgânicas de modo sensual, natural e espiritual que foram fortalecidas ao longo da carreira. O termo "modernismo de formas livres" não se aplica a todas as obras de Niemeyer, pois ele desenvolveu lentamente seu estilo fluido, conforme o aprendizado do próprio trabalho e o de seus contemporâneos (UNDERWOOD, 2002, p. 09). Oscar Niemeyer possui diversas influências de outros arquitetos em seus trabalhos, como Le Corbusier e Lúcio Costa, destaques no desenvolvimento da estética modernista, na arquitetura internacional e nacional, respectivamente, os quais possuem características semelhantes e específicas de cada artista.

Nesse sentido, o estudo e a colaboração entre os arquitetos para a evolução dos projetos tornou-se fundamental no processo da inserção arquitetônica modernista no Brasil e as suas particularidades. As primeiras obras com a colaboração de Oscar Niemeyer enfatizam “os cinco pontos de uma nova arquitetura” de Le Corbusier, porém, mais adiante, surgem novos elementos que representam a identidade do arquiteto. Além da base da estética corbusiana, as obras de Niemeyer são compostas de formas novas e expressivas que remetem ao visual artístico brasileiro.

Obras do arquiteto Oscar Niemeyer

Ao abordar três obras de Oscar Niemeyer busca-se transmitir significações, ao destacar a relevância no contexto artístico e cultural de cunho arquitetônico e urbanístico do Brasil. Segundo Deleuze e Guattari (1995) enfatizam que o “Rizoma” é definido como tecido em conjunto, zonas de intensidades contínuas com a aliança e simbiose da natureza e do homem em experimentações e produção de fatos, por meio da cartografia, um mapa aberto sujeito a modificações. Ao estabelecer um paralelo com as obras de Oscar Niemeyer, pode-se relacionar com a pesquisa de campo que considera a multiplicidade de perspectivas de diversos ângulos fotográficos autorais, ancorados sob o decalque do desenho com o propósito de transcender fronteiras e significados para



uma coexistência construtivista.

Seguindo essa linha tênue da produção de documentos a partir da prática artística da pesquisa de campo sobre diferentes tipos de espaços e ambientes, a qual ‘o objetivo central se materializa na procura de um fio condutor entre si e a documentação recolhida da obra do artista – a obra como objeto de experiência’ (ELIAS e VASCONCELOS, 2009, p. 12). Com as experiências de percepções ao redor das obras, observa-se o conjunto de perspectivas de olhares, registrados nas fotografias no espaço-tempo.

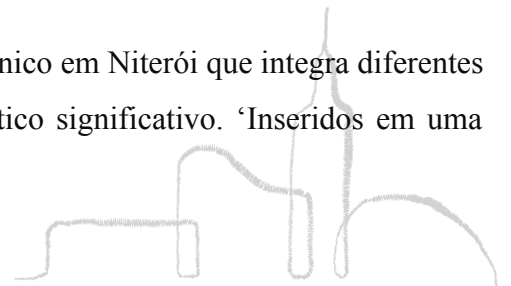
O conceito de campo ampliado enfatiza a complexidade dos pares opostos da escultura. ‘O campo estabelece tanto um conjunto ampliado, porém finito, de posições relacionadas para determinado artista ocupar e explorar, como uma organização de trabalho que não é ditada pelas condições de determinado meio de expressão’ (KRAUSS, 1984, p. 93). Assim como, o processo de investigação da produção artística em relação com o ambiente em que se encontra, estabelece a presença da relatividade contextual nas fotografias e o vínculo da realização dos desenhos que contribuiram para a avaliação da hipótese do artigo.

Para a elaboração da coleção de moda “Entre Contrastes”, baseou-se em desenhos de fotografias autorais de três obras do arquiteto Oscar Niemeyer, entre as quais, o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Pavilhão Ciccillo Matarazzo e o Caminho Niemeyer.

A princípio, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC), situado em Niterói, Rio de Janeiro, é uma das obras mais emblemáticas do arquiteto. Inaugurado em 1996, destaca-se pela forma futurista e arrojada, que se assemelha a um disco voador integrado à Baía de Guanabara. O vidro cria com o concreto uma superfície tensionada como a de um tambor, um volume compacto, preto e branco, elevado sobre um único ponto de apoio, o meio onde a massa pesada, com leveza moldada, flutua (NEIVA, 2008, p. 68). O interior da fachada envidraçada permite vistas panorâmicas da baía e da cidade do Rio de Janeiro que proporciona a sensação de continuidade da obra arquitetônica com o entorno natural.

Outra obra a salientar é o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, localizado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, sede da Bienal Internacional de Arte de São Paulo desde sua construção em 1957. ‘Os diversos cortes que passam transversalmente pelo edifício da Bienal promovem uma “tomografia do edifício”, onde se nota um contraste entre a ortogonalidade externa e a curvilinearidade do vazio central que envolve a circulação vertical da construção’ (VEIGA e FLORIO, 2017, p. 136). Desde então, o espaço cultural em uma área central da cidade tornou-se um símbolo da arte e da cultura brasileira que abriga bienais de arte, exposições e eventos culturais de abrangência nacional e internacional.

Em 2002, inaugurou-se o Caminho Niemeyer, complexo arquitetônico em Niterói que integra diferentes edifícios e espaços públicos e proporciona um ambiente cultural e turístico significativo. ‘Inseridos em uma



grande praça às margens da Baía da Guanabara estão a Fundação Oscar Niemeyer, o Teatro Popular, as Catedrais Batista e Católica, o Memorial Roberto Silveira e a Nova Estação das Barcas com estacionamento para 1.000 veículos’ (FILHO, 2000, p. 248). A influência de Oscar Niemeyer, além de ser vista na estética física da obra, a sua abordagem engloba o planejamento urbano com a fusão da arquitetura e da cultura brasileira.

Metodologia

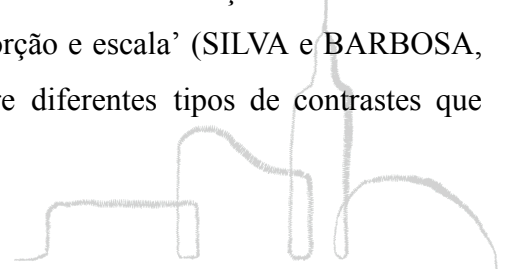
O desenvolvimento da coleção de moda “Entre Contrastes” é amparado por metodologias de construção de modelagens autorais (SOUZA, 2020) e (SILVA e BARBOSA, 2019) que propõem a experimentação material e a experimentação conceitual, respectivamente.

Para a compreensão da técnica Mettecmode – ‘abreviação de "método", "técnica" e "modelagem"’ – (SOUZA, 2020, p. 110), elaborada por procedimentos consistentes no processo de criação e experimentação em modelagem plana e tridimensional. Estes métodos não são necessariamente fixos e lineares, podendo haver diferentes aplicações e combinações ao serem revisitados ou durante o processo. A investigação envolve avançar e recuar entre problema e solução, explorando inúmeras possibilidades na manipulação de formas têxteis durante o desenvolvimento do produto.

De acordo com Souza (2020, p. 57-58), nesse procedimento são encontradas as principais descobertas de novas possibilidades formais, aplicação de recursos construtivos e, conseqüentemente, surgem novas gerações de alternativas. Propostas pelo Mettecmode, essas descobertas demandam experimentação para transformar moldes e formas de maneira criativa no desenvolvimento de produtos.

Ademais, o desenvolvimento das peças alinhado com o domínio conceitual, o método de Silva e Barbosa (2019, p. 186) constitui-se o pensamento de design aplicado aos artefatos do vestuário que se concentra na integração de diferentes perspectivas na criação de significados individuais e culturais, proporcionando formas subjetivas de expressão para cobrir o corpo e interagir com o ambiente circundante. Dentro do contexto da moda, as peças de vestuário são vistas como manifestações visuais cuja estrutura representacional é obtida através da organização de elementos estéticos e a significância dessas criações emerge da síntese formal, resultante da interação entre os elementos construtivos, o corpo, o espaço e a superfície.

Nesse sentido, o olhar espacial autoral perante as obras e desenhos constituem-se a partir do ‘contraste de tom/luz que tem como base a polaridade entre a ausência e presença de luz; contraste de cor que pode interferir no peso visual, temperatura e profundidade; contraste de forma; contraste de direção considerando os eixos vertical e horizontal; contraste de movimento; e contraste de proporção e escala’ (SILVA e BARBOSA, 2019, p. 193). Essa abordagem metodológica promove o diálogo entre diferentes tipos de contrastes que



contribuem para múltiplas concepções no desenvolvimento da coleção de moda.

Coleção “Entre Contrastes”

A partir de registros fotográficos durante uma pesquisa de campo das três obras de Oscar Niemeyer, houve a elaboração dos desenhos com foco em formas do design das obras que foram implementadas na construção de modelagens nos manequins em meia escala para o desenvolvimento da coleção final. Além disso, a composição fotográfica de elementos que circundam as obras auxiliou no processo de abstração das linhas nas peças de vestuário.

Nessa conjuntura da percepção abrangente, desenvolve-se a coleção de moda contemporânea composta por 10 looks e dividida em três famílias, por critérios de formas, conceitos, cores, texturas e estruturas. A primeira família denomina-se: “Reflexos”, segunda: “Contrastes” e a terceira: “Essência”.

Sob o viés de conhecimentos prévios, três looks foram elaborados no processo de experimentação de materiais têxteis no manequim para enfatizar o conceito individual e cultural com a utilização das formas na coleção ao integrar corpo, espaço e superfície, na família “Reflexos”, de referência ao Museu de arte contemporânea (MAC), de Oscar Niemeyer. Busca-se enfatizar o espaço holístico que integra a obra, de fontes naturais que transparecem na vidraça da obra no ambiente em que se encontra.

Com base nos desenhos, os recortes foram realizados a partir da extração das formas das obras para manipulação do tecido, com a junção da modelagem plana e tridimensional na incorporação das estruturas, haja vista a utilização desses dois meios de construção de peças do vestuário. As experimentações das estruturas foram realizadas e implementadas como moldes diretamente no tecido, ao utilizar a decomposição da forma e técnicas de translação, como ocorre nos quatro looks da família “Contrastes”, inspirada predominantemente na obra Pavilhão Ciccillo Matarazzo de Oscar Niemeyer.

A família “Essência” surge a partir da manipulação do tecido e desenhos, tendo em vista a abstração conceitual no complexo arquitetônico Caminho Niemeyer. Ao olhar para os desenhos de fotografias investiga-se a constância do movimento da obra que visa salientar, o caráter de fluidez que possui esse espaço dinâmico. Com a elaboração dos últimos três looks de carácter tanto simétrico quanto assimétrico e a utilização de cores como o preto, branco e o vermelho que energizam essa família da coleção.

Logo, há utilização das duas metodologias de Souza (2020) e Silva e Barbosa (2019) para o desenvolvimento de modelagens autorais no surgimento da coleção de moda contemporânea “Entre Contrastes”, fundamentado por personalizar os contrastes e por buscar a harmonia entre eles, possuindo aspectos angulares, concretos e abstratos ao buscar novas percepções para a autenticidade na “transcrição” das obras.

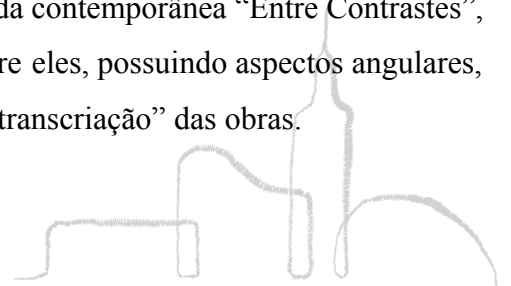


Figura 1: Processo de construção da coleção “Entre Contrastes”, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

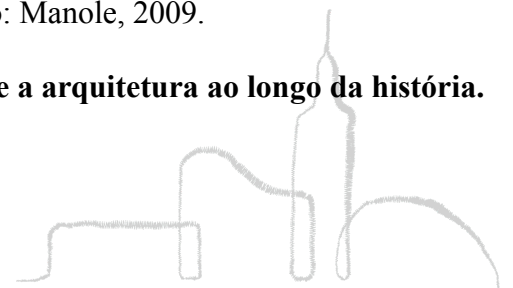
Considerações Finais

Os resultados deste artigo demonstraram um breve contexto modernista e as principais referências das obras: Museu de Arte Contemporânea (MAC), Pavilhão Ciccillo Matarazzo e o Caminho Niemeyer do arquiteto Oscar Niemeyer. Nesse sentido, surgiu a coleção “Entre Contrastes” que propôs a construção de modelagens, a partir das formas obtidas nos desenhos, com a utilização de novas e diferentes perspectivas angulares, por meio de pesquisa em campo. Com o intuito de expressar o caráter autoral na produção do desenvolvimento de uma coleção de moda contemporânea, produzida no âmbito experimental ao utilizar metodologias que estimulam a criatividade. Por fim, os aspectos da moda e da arquitetura moderna como objetos de estudo interdisciplinares contribuíram para uma visão holística da dinâmica do corpo social situada entre contrastes.

Referências

AFONSO, Otávio. **Direito Autoral: conceitos essenciais**. 1^a ed. São Paulo: Manole, 2009.

ANDRADE, Cleide Cedeni; AFONSO, Sônia. **Materiais de construção e a arquitetura ao longo da história**. 2009. Artigo científico. Disponível em:



https://soniaa-arq.prof.ufsc.br/arq1101/2009/cleide_andrade/artigo.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. 3^a ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CAMPOS, Haroldo de. **Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora**. Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2011.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

ELIAS, Helena; VASCONCELOS, Maria. **Desmaterialização e Campo expandido: dois conceitos para o Desenho Contemporâneo**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa: 8^o Congresso da Lusocom, 2009. Disponível em: https://appoa.org.br/uploads/arquivos/1337_desmaterilizacao.pdf. Acesso em: 27 nov. 2023.

FILHO, Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares. **A forma na arquitetura**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

FILHO, Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares. **Minha arquitetura**. 3^a ed. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

KRAUSS, Rosalind. **A escultura no campo ampliado**. Gávea, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 87-93, 1995. Disponível em: https://issuu.com/rlprod/docs/gavea_1. Acesso em: 27 nov. 2023.

NEIVA, Simone. **Museu de Arte Contemporânea de Niterói: leveza moldada em concreto**. Arqitekturarevista, v. 4, n. 1, p. 66-69 - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1936/193615430005.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2023.

SILVA, Maria Antônia Romão da; BARBOSA, Thassiana de Almeida Miotto. O diálogo entre os elementos da comunicação visual e a modelagem no projeto de design de moda. ITALIANO, Izabel. Cristina; SOUZA, Patrícia de Mello (org.). **Os caminhos da pesquisa em modelagem: história, ensino, conceitos e práticas**, v. 1, p. 185-206, 2019. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/445/397/1563>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SOUZA, Larissa Avanço de. **Mettecmode: método de criação em modelagem para configuração da forma no processo de desenvolvimento de produtos de moda**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Design, Bauru, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/b260e00f-ce8a-47cb-a2a6-95c7a1c9b036/content>. Acesso em: 04 abr. 2024.

UNDERWOOD, David Kendrick. **Oscar Niemeyer e o modernismo de formas livres no Brasil**. 1^a reimpressão. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

VEIGA, Breno Tisi Mendes da; FLORIO, Wilson. **Reflexão e Análise das formas curvas dos edifícios de Oscar Niemeyer no Parque Ibirapuera**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320912615_Reflexao_e_Analise_das_formas_curvas_dos_edificios_d_e_Oscar_Niemeyer_no_Parque_Ibirapuera. Acesso em: 16 fev. 2024.

